

Texto original: Parque ambiental municipal que nunca saiu do papel

As Unidades de Conservação Ambiental são estabelecidas com objetivo de preservar a fauna, flora e recursos de um determinado local ou até mesmo para tentar recuperar aqueles que, devido ao desmatamento, queimadas e demais fatores humanos ou naturais, tiveram seu ecossistema degradado.

Você sabia que na cidade de Viçosa – MG, existe um projeto para implementação de uma dessas Unidades de Conservação?

Em 2001, uma Lei Municipal foi estabelecida, criando o chamado Parque do Cristo, situado no bairro Bom Jesus, fato esse já noticiado em nossa edição nº 16, pelo então estudante Diego Alves.

Segundo o documento de lei, a finalidade da criação do parque foi justamente a preservação da fauna, flora e recursos naturais que o local oferece a cidade, além de servir como um espaço de lazer para a população viçosense, que carece de locais desse tipo no município.

Para que esse projeto pudesse ser colocado em prática, foi criado o Plano de Manejo, que é um documento que especifica as ações que devem ser desenvolvidas para que o local se torne, de fato, uma área de conservação, por intermédio de diagnósticos do meio físico, biológico e social que estão pautados nas diretrizes do Conselho Municipal de Defesa e Conservação de Viçosa – Codema – e do Fundo Municipal de Meio Ambiente – FUMA.

Se você, cidadão viçosense, nunca ouviu falar do Parque do Cristo como uma área de conservação, é porque esse projeto acabou nunca saindo do papel.

Segundo Isa Maria, funcionária do Instituto de Planejamento e Meio Ambiente do Município de Viçosa (Iplam), o projeto, desde que se tornou uma Lei Municipal, depende da contratação de uma empresa, através do processo licitatório, para que possa de fato ser concluído.

- O projeto nunca deixou de ser discutido, e está sendo colocado em prática. Estão sendo nomeados os conselheiros para o Conselho Consultivo do Parque do Cristo e desde 2017 buscamos implementá-lo no sentido de realização do plano de manejo na área, por meio dos processos abertos – explica

No entanto, a licitação, da qual ela cita, acabou parando na procuradoria e não foi concluído, apesar de essa ainda ser uma pauta que faz parte dos planos da prefeitura da cidade de Viçosa e do próprio Iplam.